

IPTU acompanha inflação

André Garcia
Da equipe do **Correio**

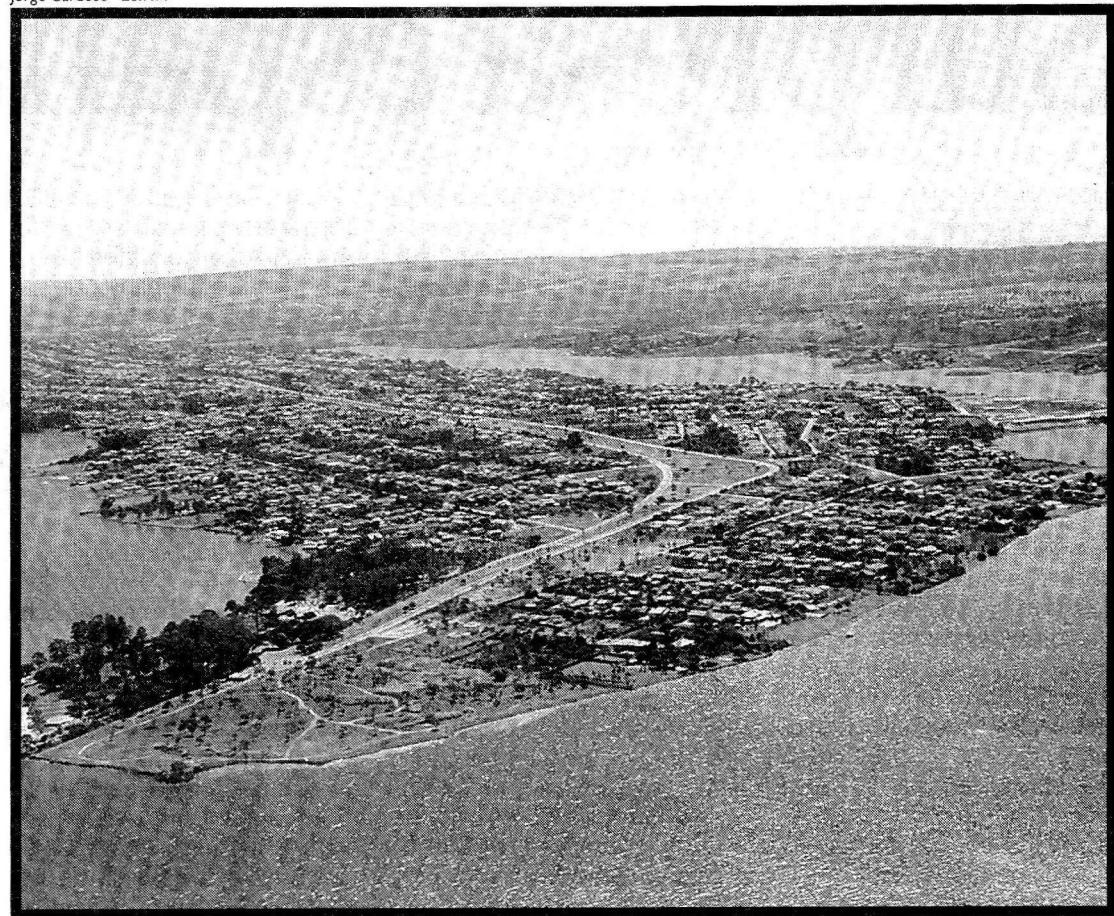
Jorge Cardoso 28.7.99

O reajuste máximo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em 2001 será a inflação registrada entre dezembro do ano passado e novembro deste ano pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), um dos índices de inflação medidos pela Fundação Getúlio Vargas. O acordo foi selado ontem entre deputados distritais da bancada governista e o secretário de Fazenda e Planejamento, Valdivino de Oliveira, em reunião na Câmara Legislativa.

Como o IGP-DI variou 9,68% entre dezembro de 1999 e outubro deste ano, significa que o maior aumento nos valores dos imóveis no Distrito Federal, base para o cálculo do tributo, ficará próximo de 10%. "A expectativa é que a variação do IGP-DI no período fique perto de 10%", calculou o secretário de Fazenda, Valdivino de Oliveira.

A criação de um teto para o reajuste do IPTU foi autorizada, na semana passada, pelo governador Joaquim Roriz, depois que parlamentares da sua bancada o alertaram para o possível prejuízo político que um elevado aumento do IPTU poderia causar, sobretudo em áreas mais pobres do Distrito Federal. Apesar de o projeto original encaminhado à Câmara estabelecer reajuste médio de 10% dos valores dos imóveis, há localidades em São Sebastião e Gama, por exemplo, em que a correção chegava a 50%. Com o acordo, os deputados governistas devem aprovar o projeto hoje ou amanhã.

O secretário Valdivino de Oliveira vai preparar uma emenda limitando as correções, que será apresentada em conjunto pelos distritais governistas. A emenda vai estabelecer que a variação do IGP-DI será aplicada apenas nos terrenos ou construções com altos percentuais de reajuste. Os imóveis que têm aumentos previstos no projeto original menores que o teto a ser estabelecido — caso da maioria dos imóveis residenciais e comerciais do Plano Piloto, por exemplo — permanecerão inaltera-



ANTES DO ACORDO NA CÂMARA LEGISLATIVA, ALGUNS IMÓVEIS DO LAGO NORTE TERIAM UM AUMENTO DE 22% NO IPTU

dos. "Foi uma vitória. Conseguimos evitar que áreas mais pobres tivessem grandes aumentos de IPTU", avaliou o presidente da Câmara Legislativa, deputado Edimar Pireneus.

Apesar da redução no reajuste, Pireneus não conseguiu convencer deputados de oposição a

votarem a favor da proposta do GDF. A bancada do PT na Câmara decidiu que continuará trabalhando contra o projeto. "Reconhecemos que foi um avanço, mas não vamos compactuar com mais um aumento de impostos. Não há razão para reajustar o IPTU se os servidores públicos, por exemplo, não têm aumento há seis anos", argumentou o líder da bancada do PT, deputado Paulo Tadeu.

Os três deputados autodenominados independentes — Alírio Neto (PPS), Renato Rainha (PL) e Rodrigo Rollemberg (PSB) — também mantiveram posição contrária ao projeto do GDF. Rainha afirmou que manterá as emendas à proposta, que prevêem a manutenção dos valores atuais de imóveis em todas as cidades do Distrito Federal.

"Considero qualquer variação inoportuna", sustentou Rainha.

NEGOCIAÇÃO DE ICMS

Edimar Pireneus disse que a votação dos projetos que aumentam IPTU e IPVA deve ocorrer na quarta-feira, embora a convocação de uma sessão extraordinária para hoje não esteja descartada. Pireneus já definiu, entretanto, que a proposta que altera alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de nove produtos não vai a plenário esta semana.

Na reunião com o secretário Valdivino de Oliveira, ficou decidido que a negociação com empresários vai continuar. "O projeto não será votado enquanto não se esgotarem as negociações", afirmou Pireneus. Segundo o secretário Valdivino de Oliveira, já estão em estudo medidas para diminuir o impacto do aumento de ICMS para os setores de hortelaria, alimentação, perfumaria e cosméticos.

LULA CIDADÃO HONORÁRIO

Hoje pela manhã, o presidente da Câmara Legislativa, deputado Edimar Pireneus (PMDB), convocará sessão ordinária para votar vetos do governador Joaquim Roriz a projetos aprovados pela Câmara e, possivelmente, abrirá sessão extraordinária para votar as propostas de aumentos do IPTU e IPVA. À tarde, o plenário estará reservado aos petistas. Está marcada para 16h a entrega do título de cidadão honorário ao presidente de honra do PT, Luís Inácio Lula da Silva, proposta pelo deputado Wasny de Roure.